

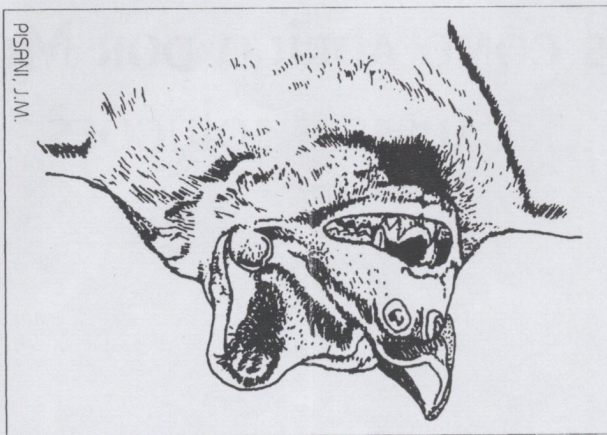
- são mamíferos que voam;
- possuem hábitos noturnos ou crepusculares
- orientam-se através de sons de alta frequência ("sonar")
- vivem de 10 a 30 anos;
- o período de gestação varia de 2 a 7 meses, de acordo com o espécie, ao fim do qual nasce, geralmente, um único filhote.
É fácil perceber que não existe parentesco direto entre o morcego e o rato, conforme a criação popular. Morcegos não roem, não fazem buracos e não constroem ninhos.

Morcegos: quem são?

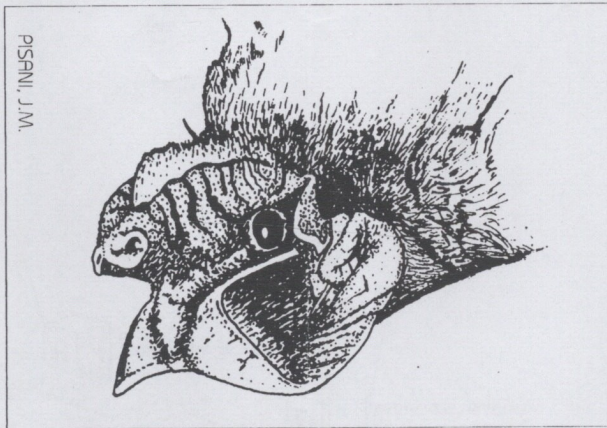
A convivência entre homens e morcegos em áreas urbanas está se tornando cada vez mais frequente devido à abundância de alimentos e abrigos disponíveis. Os morcegos mais frequentemente encontrados nas cidades são os insetívoros e os frugívoros e nectarívoros). Dentre estes, os morcegos insetívoros são os mais abundantes, pois a iluminação atrai grande quantidade de insetos, sua única fonte conhecida de alimento. Os morcegos insetívoros abrigam-se nas edificações e encontram nos detalhes arquitetônicos, na manutenção de estruturas, espaço para se alojarem. Pequenas aberturas são suficientes para permitir seu acesso aos abrigos. Os morcegos frugívoros, por sua vez, preferem abrigar-se em folhagens, mas também podem utilizar edificações. Para tanto, necessitam de aberturas maiores, que lhes permitam entrar voando nos abrigos.

Morcegos EM ÁREAS URBANAS

Espécie de morcego insetívoro, comum em juntas de dilatação de edificações e em coberturas de casas.

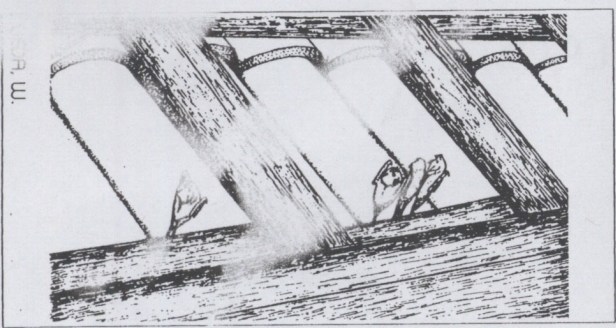


Espécie de morcego insetívoro, comum em juntas de dilatação de edificações.



Principais tipos de morcegos urbanos

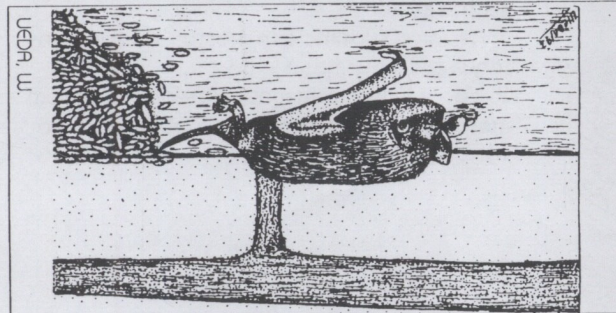
Posição característica do morcego beija-flor no sótão de uma casa.



Morcego beija-flor (nectarívoro), comum em sótãos e porões de casa.



Posição característica de um morcego insetívoro na cobertura de uma casa. É comum encontrar-se acúmulo de suas fezes nestes locais.



A proximidade entre seres humanos e morcegos em áreas urbanas, pode resultar em conseqüências desagradáveis, como o mau cheiro, ruídos e até mesmo mordeduras. Alguns procedimentos simples podem evitar incômodos e acidentes. Leia com atenção as recomendações que sequeem.

1. Uma vez constatada a presença de morcegos na edificação, procure orientação especializada e observe os "procedimentos para desalojar morcegos" descritos neste folder.
2. Não mate os morcegos indiscriminadamente. A grande maioria das espécies existentes é benéfica ao homem e à natureza.
3. Todos os morcegos, independentemente do seu hábito alimentar, podem morder se forem perturbados. Se estiverem contaminados, podem transmitir a raiva que é uma doença sempre fatal, na ausência de tratamento apropriado. Portanto, evite o contato direto com o morcego.

PROCEDIMENTOS PARA DESALOJAR MORCEGOS

1. Observar onde estão localizados os morcegos. A presença de suas fezes, chiados, ruídos podem auxiliar sua localização;
2. Verificar os espaços abertos por onde estes saem e entram e os horários nos quais isto ocorre;
3. Vedar de modo permanente os demais aberturas existentes, deixando somente aquelas utilizadas pelos morcegos;

4. Aguardar, no horário estabelecido, a saída dos morcegos e vedar essas aberturas com material provisório (jornais ou panos). Os morcegos que saírem estarão impossibilitados de retornar aos abrigos. No mesmo horário do dia seguinte, retire o material provisório, permitindo a saída dos morcegos que tenham, eventualmente, permanecido no abrigo;

5. Vedar definitivamente as aberturas de entrada e saída dos morcegos;

6. Juntas de dilatação dos prédios devem ser vedadas com material apropriado.

Existem alguns produtos que, em algumas situações, funcionam como repelentes para morcegos. Produtos de odor forte como a naftalina, formol (líquido ou em patilhas), entre outros, podem ser utilizados em espaços reduzidos e com pouco duráveis a podem fazer mal à saúde humana.

Havendo dúvidas, entre em contato com a Coordenação de Zoonoses do seu Município.

Apoio:
GDF-SES-ISDF-Gerência de controle de Zoonoses

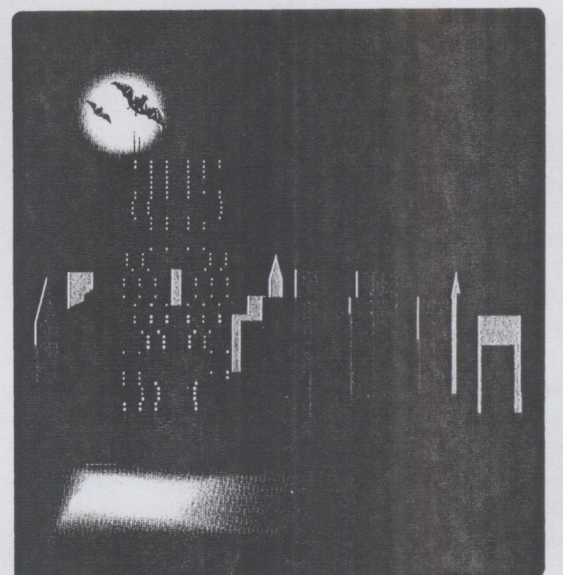


GOVERNO FEDERAL
MINISTÉRIO DA SAÚDE



Ministério da Saúde
Fundação Nacional de Saúde

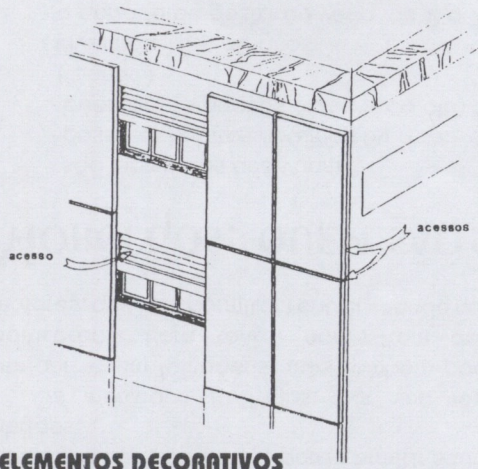
DICAS PARA UMA CONVIVÊNCIA HARMÔNICA



MORCEGOS EM Edificações URBANAS

LOCAIS EM EDIFICAÇÕES COMUMENTE USADOS COMO ABRIGO POR MORCEGOS

CAUSAS E SOLUÇÕES



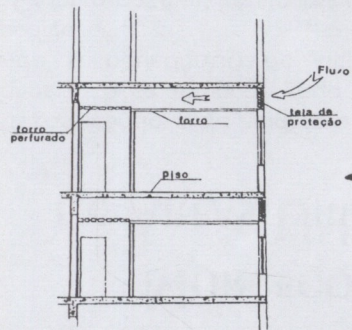
ELEMENTOS DECORATIVOS

Causas:

1. Elementos decorativos deixam espaços nas edificações usados por morcegos;
2. Má execução dos serviços.

Solução:

1. Como elementos decorativos são variados, deve-se estudar cada caso individualmente.



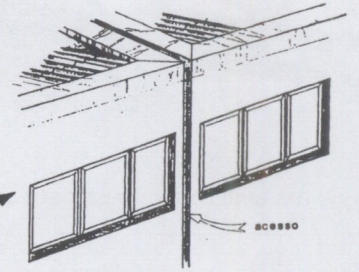
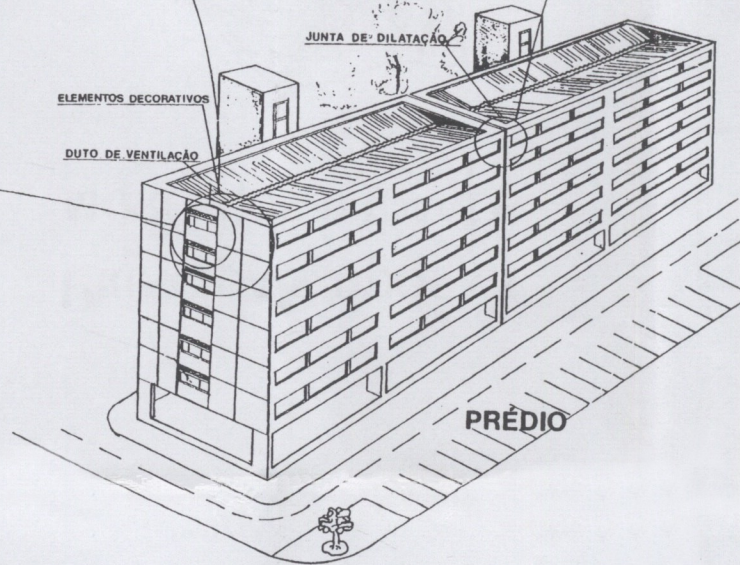
DUTOS DE VENTILAÇÃO

Causa:

1. Inexistência da tela de proteção ou uso de material inadequado.

Solução:

1. Vedação do acesso com telas de malha fina.



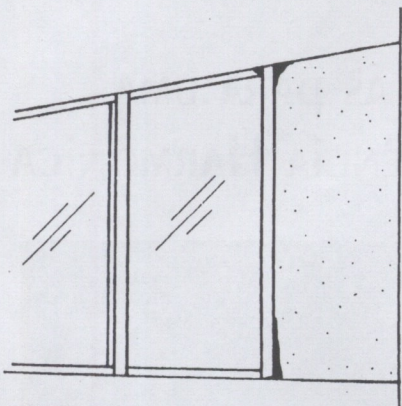
JUNTAS DE DILATAÇÃO

Causas:

1. Falha no sistema de vedação das juntas, deixando pequenas aberturas;
2. Arestas das juntas de dilatação danificadas;
3. Danos na vedação das juntas por uso de material inadequado;
4. Excesso de abertura da junta de dilatação, impossibilitando a vedação.

Soluções

1. Reparar superfícies e arestas, deixando-as regulares, próximas à junta;
2. Vedar juntas com material elástico ou com materiais que permitam livre movimento da estrutura.



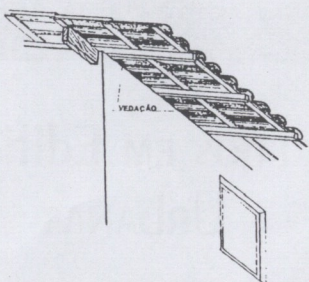
ESQUADRIAS

Causas:

1. Falha de acabamento entre esquadrias e paredes;
2. Falha no acabamento entre montantes das esquadrias

Soluções:

1. Preenchimento das falhas com argamassa de cimento e areia;
2. Preenchimento das falhas dos montantes com massa plástica.



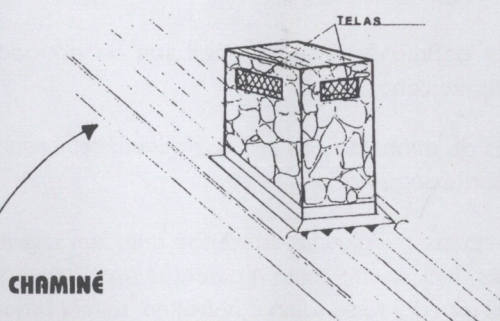
TELHADO

Causas:

1. Má vedação ou inexistência da mesma, entre telhas e paredes;
2. Imperfeições de acabamento entre madeiramento da cobertura e parede;
3. Vãos entre madeiramento da cobertura.

Soluções:

1. Fechamento das aberturas deixadas pelas imperfeições de execução, com argamassa de cimento e areia;
2. Para os casos de vãos entre madeiramento da cobertura, utilizar telas, lã de vidro, espumas, etc.



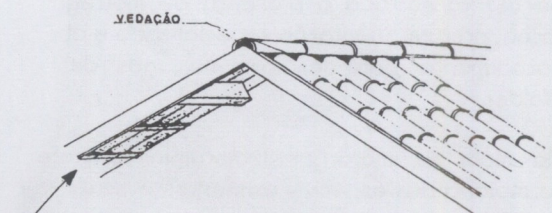
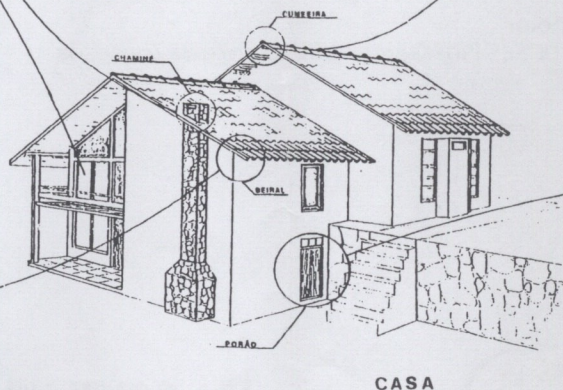
CHAMINÉ

Causa:

1. Abertura para saída de fumaça.

Solução:

1. Fechamento das aberturas com tela galvanizadas.



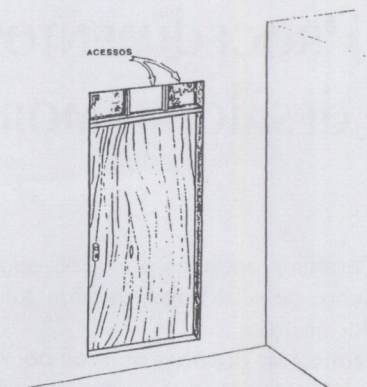
CUMEEIRA

Causa:

1. Extremidades da cumeeira sem vedação;

Solução:

1. Executar a vedação com argamassa de cimento e areia.



PORÃO

Causas:

1. Vidros e janelas inexistentes ou quebrados;
2. Inexistência de portas;
3. Ausência de iluminação.

Soluções:

1. Colocação ou substituição de vidros das janelas;
2. Colocação de porta;